



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS SÓCIOS DO ROTARY CLUB DA ITÁLIA
VINDOS PARA O JUBILEU DA REDENÇÃO**

4 de Fevereiro de 1984

É-me grato dirigir uma calorosa saudação a vós, *Rotarianos dos Clubes da Itália*, e deter-me alguns instantes em colóquio no quadro das Audiências, que todos os dias se sucedem nesta Casa, que é Casa de todos. Agradeço-vos, a vós aqui presentes, esta visita, exprimindo, em particular, viva gratidão ao Advogado Carlo D'Amelio pelas gentis expressões, com que, interpretando os comuns sentimentos, quis introduzir este encontro que se realiza por ocasião da *Convenção Nacional Rotariana* convocada em Roma para a celebração do Jubileu da Redenção. Uma saudação particular dirige-se também a todos os vossos familiares, entre os quais estão os Representantes do "Inner Wheel", que ajudam com generosa dedicação as actividades dos vossos Clubes.

2. Direi, antes de mais, que não me esqueci do encontro que tive convosco Rotarianos, em 1979, ao término de um vosso Congresso internacional; antes, asseguro-vos trazer ainda muito viva no espírito a lembrança daquela manifestação marcada de respeitosa cordialidade.

No limiar do seu octogésimo ano de vida, a vossa Agremiação, surgida em Chicago em 1905, quer fazer uma paragem em Roma para reflectir sobre a múltiplice actividade desenvolvida no campo cultural, assistencial, científico e profissional. O facto que, neste não longo lapso de tempo, a vossa Agremiação se tenha difundido por toda a parte e conseguido interessar numerosas pessoas plenamente absorvidas nas suas específicas ocupações, como são os homens de negócios, os de profissão liberal e os expoentes da cultura e do pensamento, é um sinal evidente que ela soube propor ideais válidos, porque baseados na seriedade e na honestidade, na promoção cultural e no desenvolvimento das relações amistosas.

Neste contexto deve também ser salientado o esforço por vós realizado nestes anos, para

incrementar nos vossos Clubes a abertura *aos valores espirituais e religiosos* e o respeito de qualquer opinião. Tem-se gosto em ler no vosso Estatuto que "O Rotary não é agnóstico em matéria religiosa: ele pede aos seus Sócios que sejam sempre coerentes com as próprias convicções religiosas e respeitem sinceramente as dos outros" (C.C. 4041). Tudo isto vos dignifica e contribui para a formação e a coesão dos vossos Companheiros, estimulando-os a assumirem com mais avisada consciência as funções que lhes são próprias, e a colocarem-se ao serviço do bem-comum com mais generosa dedicação.

3. Sim, *ao serviço do bem comum!* Tive gosto em ouvir muitas vezes dos lábios do vosso Presidente a palavra serviço. Tive conhecimento, com satisfação, como essa palavra aparece com frequência nas mensagens anuais dos presidentes do Rotary Internacional. Em 1957 o lema programático foi "Servir"; em 1958, "Ajudar a formar o futuro"; em 1977, "Servir para unir a humanidade"; em 1979, "O ideal de servir ilumina o nosso caminho"; em 1980, "Encontrar tempo para servir". Não posso deixar de vos encorajar nesta linha de dedicação ao bem comum, que hoje exige um forte empenho e uma vontade pronta ao sacrifício para socorrer as enormes necessidades materiais e espirituais da família humana. Vós certamente não ignorais quanto a igreja tenha a peito o progresso social e civil, e a promoção da justiça e do bem-estar de todos os homens: demonstram isto os documentos do Magistério que, inspirando-se no exemplo e no ensinamento do divino Mestre, "que não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida pelo resgate de muitos" (cf. *Mt. 20*, não cessa de recordar aos fiéis que seguir a Cristo significa essencialmente pôr-se na condição de quem serve, de quem entende a vida como verdadeira *diakonia*. Nesse contexto, recordo-vos a grande lição que Jesus deixou aos seus discípulos como recomendação alegórica: "Os reis das nações imperam sobre elas e os que nelas exercem a autoridade são chamados benfeitores. Convosco não deve ser assim; que o maior entre vós seja como o menor, e aquele que mandar, como aquele que serve... Eu estou no meio de vós como aquele que serve" (*Lc. 22, 26-27*). Vivei portanto com este espírito o vosso lema: "He Profits Most Who Serves Best".

4. Caros Rotarianos, vós vindes da Basílica de São Pedro, onde participastes na cerimónia para obter a Indulgência jubilar e na liturgia eucarística, presidida pelo Cardeal Sebastiano Baggio, que, presente também neste encontro, saúdo cordialmente.

Esta graça especial do Jubileu da Redenção seja para vós um estímulo para descobrires de novo o *amor de Deus* que não cessa de Se doar a quantos O procuram com sincero coração; seja um motivo novo para aprofundardes as riquezas imperscrutáveis do mistério da Redenção, sempre operante na Igreja; seja uma fonte de graça que vos faça sentir cada vez mais a beleza e o conforto de viverdes *reconciliados* com Deus e com os homens num abraço de amor.

A Bênção Apostólica desça para confortar estes meus ardentes votos e atraia, sobre vós e sobre os vossos entes queridos, copiosos favores do Céu.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana